

POLÍTICA E PAÍS

Pesquisa envolvendo 195 países revela que o Brasil é a nação que mais mata por armas de fogo. Como combater esse flagelo?

ELEIÇÕES



Uma pesquisa conduzida pela Associação Americana de Medicina, de proporções inéditas e publicada há dez dias, revelou o tamanho de uma tragédia brasileira. Somos o país onde, em números absolutos, mais se morre por arma de fogo em todo o planeta. Em 2016, foram 43,2 mil mortes.

“São resultados que confirmam a gravidade do quadro brasileiro. São 63 mil pessoas vítimas de homicídio por ano”, diz Silvia Ramos, coordenadora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (Cesec) da Universidade Cândido Mendes.

O estudo, de responsabilidade de um painel de cientistas e especialistas em métrica abrangeu dados de 195 países e concluiu que as mortes por arma de fogo se transformaram em um problema de saúde pública de ordem global, atingindo um total de 251 mil mortes anuais, contra 209 mil em 1990. Dois terços dessas mortes são por homicídios; um quarto, suicídios, e um número nada desprezível - 22,5 mil -, acidentais.

O estudo mostra também o avanço dos países em relação ao combate aos homicídios, revelando casos de sucesso como o da Colômbia. O país reduziu sua taxa de mortes por armas de fogo dos 57,2 por cem mil habitantes de 1990 - próxima à de municípios fluminenses como Itaguaí e Nilópolis, mas bem inferior à de Queimados - para

os atuais 26,1, ainda altíssimo, mas decrescente. O Brasil mantém, desde 1990, uma vexaminosa estabilidade na taxa de mortalidade, que nos coloca ‘à frente’ de países como Iraque e Afeganistão. “Desde que ficou evidente que temos um caso grave em relação aos homicídios (70% deles são por arma de fogo), nenhum governo federal assumiu responsabilidades de reconhecer que, sim, o problema é grave, e o governo federal tem que coordenar os esforços de estados e cidades para enfrentar o problema”, diz Silvia.

Na busca por culpados, o estudo lista um “candidato óbvio”. “Facilidade de acesso é um fator reconhecido de risco relacionado às mortes por arma de fogo”, diz o estudo, que ressalta a possibilidade de diferenças culturais e religiosas também exercerem papel importante.

“É óbvio que o maior controle do armamento em circulação, com foco na redução de armas de guerra em alguns territórios, com o aumento do

controle da fabricação e distribuição de munições, terá que ser uma das frentes de um programa de redução de homicídios, que é urgente se quisermos responder a esse flagelo nacional”, diz Silvia.

Diretor da Associação Brasileira de Profissionais de Segurança, Vinicius Domingues Cavalcante, diretor da Associação Brasileira dos Profissionais de Segurança, tem visão diversa. “Tentam nos convencer de que a quantidade de armas é o problema. Mas não é o armamento do cidadão que mata. O grande problema é o arsenal que está nas mãos dos criminosos”.

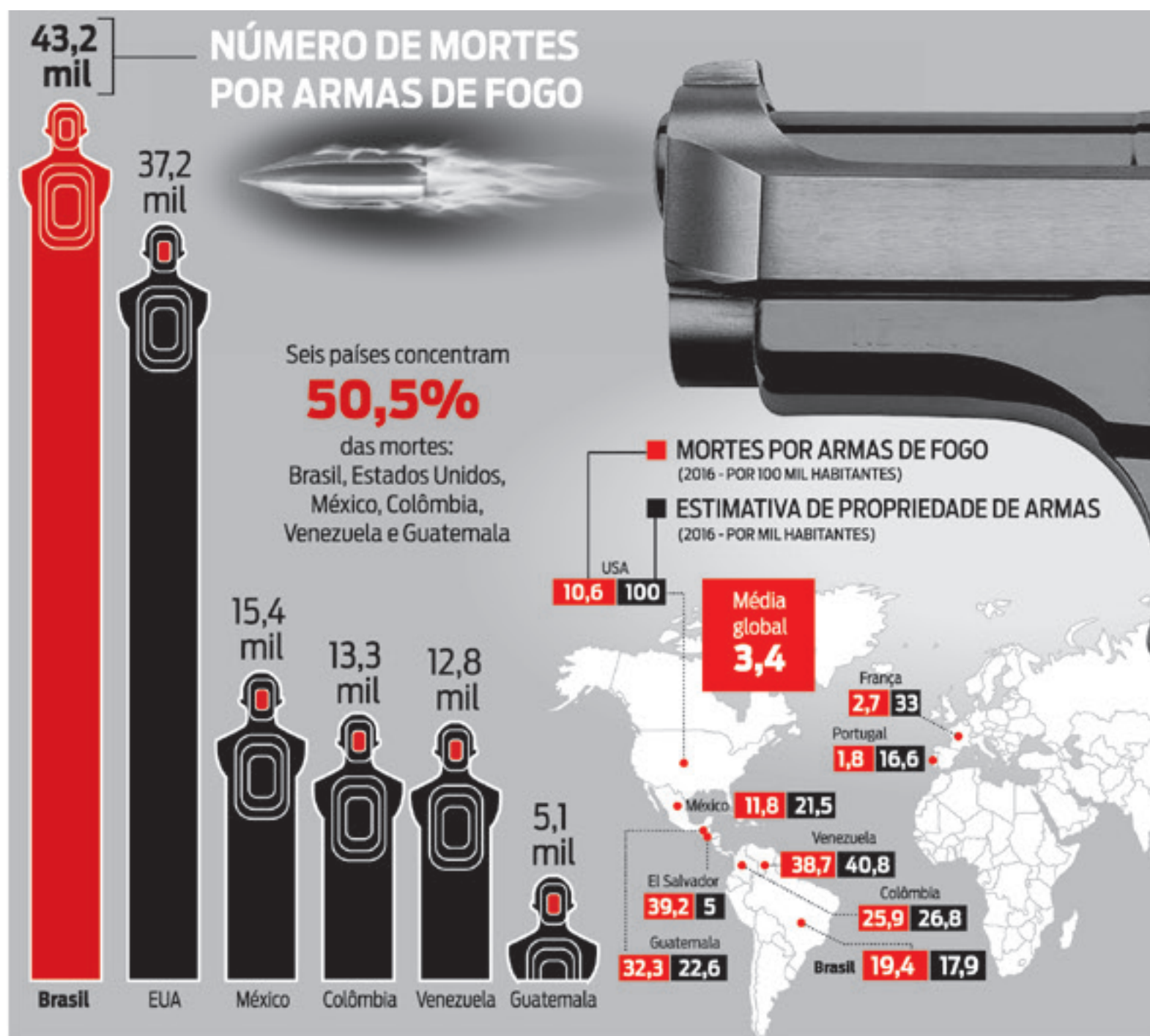
“Muitas armas ‘legais’ são roubadas e passam a ‘ilegais’ nas mãos de assaltantes”, lembra Silvia. “Desarmar unilateralmente o cidadão é a saída?”, questiona Cavalcante.

O próximo presidente terá que encarar uma epidemia - e com urgência.



“Facilidade de acesso é um fator de risco reconhecido relacionado às mortes causadas por armas de fogo”

ASSOCIAÇÃO MÉDICA AMERICANA



PÁTRIA ARMA

O QUE DIZEM OS CANDIDATOS

Bolsonaro quer mais armas; Marina, mais controle; todos, 'inteligência'

Os candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto defendem políticas mais parecidas do que se poderia imaginar de combate às mortes por armas de fogo: combate ao tráfico e ao crime organizado, aprimoramento da investigação policial e investimentos em tecnologia. Ou seja, a receita é relativamente conhecida e consensual.

CIRO, HADDAD E ALCKMIN

As divergências começam no Estatuto do Desarmamento. Ciro Gomes, candidato do PDT, diz que “quanto mais armas, mais violência e mais mortes, um banho de sangue”. Para ele, um caminho é a inteligência investigativa para combater o tráfico de armas e as movimentações financeiras das



Armas de grosso calibre apreendidas com milicianos no Rio

quadrilhas organizadas. O pedetista quer criar a Polícia de Fronteira. Ciro também propõe a unificação dos dois cadastros de armas registradas no país. O programa do PT propõe o aprimoramento da política de controle de armas, reforçando o rastreamento “nos termos do Estatuto do Desarmamento”. A ênfase na questão

do financiamento das quadrilhas também está no projeto.

Geraldo Alckmin promete facilitar a posse e o porte de armas no campo. Segundo disse em entrevistas, “quem vive no campo não tem a polícia passando na porta nem na esquina, é uma outra realidade”.

Na única menção ao

termo ‘arma’ em seu plano de governo, Alckmin propõe a integração da inteligência de todas as polícias, o que está contemplado no Sistema Único de Segurança Pública, já aprovado.

BOLSONARO X MARINA

O plano de governo de Jair Bolsonaro (PSL) propõe “reformular o Estatuto do Desarmamento para garantir o direito do cidadão à legítima defesa sua, de seus familiares, de sua propriedade e a de terceiros”.

O candidato assegura que o efeito que as armas podem gerar depende da índole de cada indivíduo. “Armas são instrumentos, objetos inertes, que podem ser utilizadas para matar ou para salvar vidas. Isso depende de quem as está segurando: pessoas boas ou más”, diz o projeto.

Já Marina Silva (Rede) dá ênfase ao desarmamento. A candidata quer “fortalecer a política de controle”, aprimorando os sistemas de monitoramento da fabricação, registro e rastreamento de armas e munições.

APOSENTADORIA E AUXÍLIO DOENÇA/ INSS
Benefícios suspensos/ indeferidos, Aposentadoria, Revisão de benefícios, LOAS, Pensões, Auxílio Acidente, Aposentadoria Especiais (Médicos, Enfermeiros, Vigilantes armados), exposição a ruídos, agentes insalubres e perigosos, RIO PREVIDENCIA, Trabalhista, Consumidor, Família, Imobiliário, Militar, Inventário, DPVAT.

Dr. Carlos Vargas OAB/RJ 74153
Dr. Paulo Cesar Navarro OAB/RJ 110.861

Pabx: (21) 2263-4245 / 2223-2036
Av. Presidente Vargas, 502 - 19º andar (Próx. à Candelária)

VARGAS NAVARRO 28 anos de Experiência

vai na **CFE**

PROGRAMA ESPECIAL 1 ANO

PADRE OMAR + CONVIDADOS ESPECIAIS

Terça-feira | 04/09 | 0H (meia-noite)

Ouçã em 98.1 RJ | 94.1 SP
radioglobo.com.br ou App Rádio Globo

rádio (Globo)
98.1 RJ | 94.1 SP